

## 5

### Conclusão

Uma crítica comum aos programas de privatizações de bancos oficiais é que eles eliminam o papel pró-competitivo desempenhado por estes bancos no mercado de crédito. Os críticos argumentam que na ausência dos bancos oficiais os bancos privados estão livres para fixar *spreads* bancários mais elevados.

O modelo apresentado neste trabalho evidencia que o mesmo caráter benevolente dos bancos públicos, que alegadamente seria responsável pelo aumento da competitividade no mercado de crédito, pode também induzir uma menor competição entre os bancos privados em um ambiente oligopolizado. Se o segundo efeito predomina, então os bancos públicos não desempenham um papel pró-competitivo no mercado bancário.

De fato, os resultados empíricos deste trabalho sugerem que os bancos oficiais privatizados não exerciam um papel pró-competitivo. Ao contrário, sua presença parecia inibir a competição entre os bancos privados, de forma similar a uma empresa líder que, por seu poder de mercado, acaba inibindo a competição entre as seguidoras. A análise dos dados mostra que as privatizações e liquidações ocorridas entre 1996 e 2001 não acarretaram prejuízos para as firmas mais endividadas com ações negociadas na Bovespa (contrariamente ao que ocorreria se as privatizações levassem ao aumento do *spread* bancário). Nem tão pouco houve aumento do valor de mercado dos bancos privados, o que seria reflexo do aumento do lucro esperado em virtude do aumento do poder de mercado destas instituições.

Ainda que refutada a hipótese de que bancos oficiais desempenhavam um papel pró-competitivo no mercado bancário brasileiro, isso não significa que os mesmos eram ornamentais. Tais bancos poderiam beneficiar setores da economia que o governo julgasse prioritário. Em uma análise baseada nas carteiras de crédito das instituições privatizadas seria possível verificar quais os impactos das privatizações e liquidações sofridos por seus clientes, em particular sobre aqueles que não possuem capital aberto. Esta análise é um tópico importante para pesquisa futura.